

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:  
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

29/12/88

Cl:

Assunto:

Ademir MEDICI



## Facções políticas



Reprodução-Artur FLORENCIO

Os prefeitos eram nomeados à época do Estado Novo e não havia mais Câmaras Municipais. No entanto os acontecimentos políticos do Grande ABC mostram que a rivalidade entre as velhas facções persistia, mesmo com a vinda de prefeitos de fora, amigos do interventor federal no Estado e chegados ao poder central do País. Foi assim com o advogado Décio de Toledo Leite.

Com este prefeito ganhou prestígio o grupo contrário ao ex-prefeito Felício Laurito. Isto pode ser visto claramente na nomeação dos subprefeitos. O farmacêutico Antonio Braga, vereador que perdeu o mandato com a implantação do Estado Novo, em 1937, foi nomeado subprefeito do Distrito de Mauá por portaria de Décio Leite assinada em agosto de 1938. Braga era do Partido Independente Municipal, o PIM. Foi eleito pela Frente Única, onde estava também o PRP. Era, pois, adversário do Partido Constitucionalista, que elegeu maioria à Câmara Municipal e levou Felício Laurito ao poder.

Laurito, do PC, era adversário político do dentista Virgílio Gola, com residência e consultório também em Ribeirão Pires, mesmo distrito onde residia Laurito. Na localidade, Laurito era do Ribeirão Pires FC e Virgílio Gola era do Clube Recreativo de Ribeirão Pires. Laurito era médico, Gola dentista. E, na política, quando um subia, o outro ficava na oposição.

Felício Laurito caiu quando era prefeito, Virgílio Gola foi nomeado subprefeito de Ribeirão Pires, por Décio de Toledo Leite. Permaneceu no cargo até junho de 1939, quando pedi exoneração alegando

problemas de saúde e interesse da família. Seu pedido, feito a 3 de junho, foi aceito a 24 do mesmo mês.

Outro político da região prestigiado por Décio de Toledo Leite foi o ex-prefeito nomeado e ex-vereador eleito pelo PIM, o empresário Armando Setti. Ele conseguiu indicar seu irmão subprefeito no Distrito de São Bernardo. Dario Setti assumiu a subprefeitura da Vila a 3 de março de 1939. Até então, desde a implantação da República, São Bernardo nunca tivera subprefeito, porque era sede do Município e ali, ao menos no papel, devia ficar o prefeito.

A fotografia, do acervo de Clovis Sidney Thon e descoberta por Paschoalino Assumpção, presidente da Comissão Independente dos Pesquisadores da Memória do Grande ABC, registra a solenidade do segundo sorteio de resgate das letras do empréstimo municipal de 10 mil contos para as obras de água e esgoto. De branco, sentado, está o prefeito Décio de Toledo Leite. Ao seu redor, o grupo local de políticos que lhe dava apoio. Sentados, da esq. para a dir.: coronel Saladino, ex-vereador Homero Thon, (?), o prefeito Décio e Italo Setti (pai de Armando e Dario); em pé, na mesma ordem: (?), (?), Menato, Sebastião de Oliveira Campos (diretor da Escola Júlio de Mesquita), Carlos Pezzollo, engenheiro Luiz Meira, jornalista João Domingues Tavares (de *O Imparcial*), advogado Manoel de Goes, (?), (?) Odete Noali, Socrates Henrique de Oliveira (chefe de seção na Prefeitura), Quirino Motta Junior e Francisco A. A. Baroni.